



CÂMARA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS

MINAS GERAIS

Projeto de Lei nº CM: 01/2015

Denomina “Maria Rodrigues Gontijo”, a rua “Vinte e Um”, situada no bairro “Balneário Rancho Alegre”, neste município.

O povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade de Prefeito Municipal, em seu nome sanciono a seguinte lei:

Art. 1º – Fica denominada “Maria Rodrigues Gontijo”, a rua “Vinte e Um”, situada no bairro “Balneário Rancho Alegre”, neste município.

Art. 2º – A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA, companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, Empresas de Telefonia e Cartório de Registro de Imóveis.

Art. 3º – A justificativa da presente Lei é parte integrante da mesma e com ela se publica.

Art. 4º – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 05 de janeiro de 2015

**Adair Otaviano de Oliveira
Vereador Líder - PMDB**



Justificativa:

Maria Rodrigues Gontijo, filha de José Rodrigues de Oliveira e Sílvia Stacanelli de Oliveira, nasceu no dia 24 de dezembro de 1919 na cidade de Carmo da Mata-MG, mudou-se para Divinópolis ainda criança e faleceu no dia 07 de dezembro de 2012 em decorrência de falência múltipla de órgãos, Choque Séptico e Pneumonia. Era casada com o empresário José Machado Gontijo e teve doze filhos: Maria José Machado, Maria Célia Machado, Maria das Graças Machado, Maria Luísa Machado, Maria de Fátima Machado, Antônio Machado Sobrinho, José Antônio Machado, Edson Rodrigues Machado, Luis Rodrigues Machado, Otacílio Machado Sobrinho, Francisco Machado e Célio Machado. Matriarca da família, foi filha, mãe, esposa e avó, sempre muito dedicada, pois cercava a família com os cuidados de quem era muito protetora. Católica fervorosa mostrou a todos da família o caminho da igreja, com quem ela estava presente nas missas dominicais e foi também muito caridosa. Tinha vários afilhados, pois era tão carismática que as pessoas logo pensava nela como madrinha de seus filhos. Pessoa tranquila, caridosa era conhecida por todos por Dona Maria do Zé Velho, mulher de pulso forte e determinada, via como sua felicidade maior a alegria de seus filhos e a união da família. Desde o falecimento de seu esposo José Machado Gontijo, assumiu com responsabilidade a administração do lar e cuidados com os filhos. Faleceu 18 dias antes de completar 93 anos de idade, deixando-se assim toda família desolada. Hoje fica a história de uma pessoa de boa convivência e a alegria na vida das pessoas no qual ela convivia. Dona Maria Rodrigues não participou de nenhuma entidade e não promovia trabalhos sociais, mas isso não tirava o brilho e o carisma de uma pessoa que foi sempre muito caridosa, pois, não promovia diretamente estas ações comunitárias, mas sempre foi muito caridosa e sempre que alguém à procurava nunca negou ajuda.

Divinópolis, 05 de janeiro de 2015

Adair Otaviano de Oliveira
Vereador Líder - PMDB